

Estudos de caso de advocacy**MORADIAS PARA REFUGIADOS NO HAITI**

PAÍS:	Haiti
TEMA:	Terras e propriedade; migração e refugiados; estigma e discriminação
ABORDAGENS DE ADVOCACY:	Mobilização de pessoas e campanhas; uso da mídia; trabalho com alianças e coligações

Quando uma decisão do tribunal foi aprovada na República Dominicana (RD), tirando retroativamente a cidadania dominicana de qualquer pessoa que não tivesse pelo menos um dos pais com sangue dominicano, as consequências foram devastadoras para milhares de pessoas. Isso significava que qualquer pessoa que tivesse chegado ao país depois de 1929 deixaria de ser considerada dominicana, colocando em risco muitas pessoas de ascendência haitiana.

Depois de apenas dois anos, os efeitos da nova lei começaram a ser sentidos, quando as autoridades passaram a deportar haitianos que haviam perdido sua cidadania dominicana, fazendo-os cruzar a fronteira para o Haiti. As famílias eram forçadas a deixar seus pertences e meios de vida. Muitas delas haviam vivido a vida inteira na República Dominicana, de modo que o Haiti já não era mais seu lar. Elas haviam se tornado efetivamente apátridas: não eram mais dominicanas, nem eram identificadas como haitianas. Inúmeras famílias não tiveram outra opção a não ser se assentarem em campos de refugiados improvisados ao longo da fronteira entre o Haiti e a República Dominicana. Já vulneráveis, seus problemas foram exacerbados pela seca severa e consequente escassez de alimentos no Haiti.

Em resposta à crise, a Tearfund formou uma parceria com a World Concern para atender às necessidades desses refugiados. Elas prestaram ajuda humanitária imediata, fornecendo alimentos e kits de higiene e outras necessidades básicas. Elas também ofereceram treinamento em geração de renda, fornecendo subvenções para permitir que as famílias iniciassem seus próprios pequenos negócios.

Além de atender às necessidades de curto prazo dos refugiados, a Tearfund e a World Concern queriam ajudar a garantir que houvesse uma solução de longo prazo no que diz respeito a onde os refugiados poderiam viver. Elas reivindicaram que os refugiados fossem transferidos para moradias permanentes, usando a mídia e a diáspora haitiana por todo o mundo para chamar a atenção para a questão, inclusive fazendo um [vídeo](#) e compartilhando-o nas redes sociais. Elas também divulgaram estatísticas de imigração para aumentar a conscientização sobre a dimensão do problema. Sua campanha foi bem-sucedida e levou a uma parceria com a Organização Internacional para as Migrações, que forneceu uma subvenção para ajudar com a transferência das famílias de refugiados para moradias de longo prazo. Como resultado, centenas de famílias receberam um lugar para morar.

A Tearfund e a World Concern continuam a fazer campanha para aumentar a conscientização sobre a situação dos refugiados no Haiti.